

RI COPEL 10/07 - 10/10/2007

### **Leilão por concessão de rodovias**

O deságio de 29,19% sobre a tarifa máxima de edital de R\$ 2,754 oferecido pela Copel para o lote compreendendo o trecho Curitiba a Florianópolis no leilão público de rodovias federais realizado nesta terça-feira não foi suficiente para fazê-la vencer a disputa.

O lance oferecido pela empresa – de R\$ 1,950 – foi o sexto menor entre 17 competidores habilitados. No entanto, o grupo espanhol OHL surgiu com muito apetite e arrematou a concessão com o lance de R\$ 1,028 e deságio de 62,67%.

“Fizemos o melhor possível, dentro do reduzido prazo de 45 dias estabelecido pelo poder concedente, para sermos competitivos e conseguimos, considerando tratar-se de uma atividade totalmente nova para a empresa”, resumiu o seu presidente, Rubens Ghilardi. “Mas pelo que se viu, não havia condição de disputar contra os espanhóis, que repetiram no leilão de rodovias a mesma estratégia de disputa extremamente agressiva que outros grupos do mesmo país vêm praticando, por exemplo, nos leilões para novas linhas de transmissão de eletricidade, onde também estão arrematando tudo”.

Segundo ainda informou o presidente da Copel, a empresa continua estudando opções para os seus investimentos futuros. “Não descuidaremos das obras necessárias à manutenção e expansão do nosso sistema elétrico, mas mantemos o interesse em avaliar a viabilidade das oportunidades de investimento que nos forem apresentadas”.

Curitiba, 10 de outubro de 2007

Atenciosamente,  
Paulo Roberto Trompczynski  
Diretor de Finanças e de Relações com Investidores